

## DIGESTIBILIDADE DE FERRETS PARA ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS COM ALTO E BAIXO CARBOIDRATOS

**Aulus C. Carciofi<sup>1</sup>; Thiago Giraldi<sup>2</sup>; Fernanda Valvassoura<sup>2</sup>; Ariovaldo Zanni<sup>3</sup>; Rodrigo S. Bazolli<sup>4</sup>**

Professor. Depto Clínica e Cirurgia Veterinária – FCAV/UNESP, [Jaboticabal-aulus@fcav.unesp.br](mailto:aulus@fcav.unesp.br). Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária. FCAV/UNESP, Jaboticabal Mogiana Alimentos S.A. Pós-graduando. Laboratório de Nutrição e Doenças Nutricionais – FCAV/UNESP, Jaboticabal

Ferrets (*Mustela putorius furo*) são animais carnívoros de intestino curto e simples. Apesar da sua popularização como animais de estimação, pouco se conhece sobre suas necessidades nutricionais e capacidade de aproveitar os alimentos oferecidos. No presente estudo foram avaliados os coeficientes de digestibilidade aparente (CD) de Matéria Seca (MS), Proteína Bruta (PB), Extrato Etéreo Ácido (EEA), Fibra Bruta (FB) e Extrativos Não Nitrogenados (ENN) em ferrets, utilizando-se duas rações extrusadas, com alto e baixos teores de carboidratos respectivamente. As dietas experimentais foram formuladas à base de proteína animal (fígado bovino e farinha de vísceras de frango), proteína vegetal (farelo de glúten de milho e levedura de cervejaria), gordura de aves, fonte de amido (quirera de arroz), fonte de fibras (polpa de beterraba e farelo de trigo) e suplemento vitamínico- mineral. A ração 1 (R 1) consistiu de ração extrusada com 35% de ENN, 39% PB, 10% de EEA. E 2 % de FB e a ração 2 (R 2) de ração extrusada com 50% de ENN, 28% PB, 7% de EEA, 2% de FB. Foram utilizados 6 ferrets adultos, os quais permaneceram em gaiolas metabólicas por dois períodos de 15 dias, sendo 5 de adaptação à dieta e 10 de coleta total de fezes, sendo que em um período receberam R1 e em outro a R2. Alimento e água foram oferecidos 2 vezes ao dia, sendo recolhidas as sobras e calculado o consumo. As fezes foram colhidas 2 vezes ao dia, determinando-se, respectivamente, peso e volume, com posterior armazenamento em freezer. Procedeu-se à análise de variância e ao teste de Tukey ( $p < 0,05$ ) para comparação de médias dos coeficientes de digestibilidade. Os CD foram, respectivamente para R1 e R2 de 67,5% e 69, 4% para MS, 74,0% e 72,8% para PB, 8,8% e 8,7% para FB, não diferindo estatisticamente ( $p > 0,05$ ). Os CD para EEA diferiram sendo 88,4% para R1 e 85,7% para R2, o mesmo acontecendo para a o CD da ENN sendo 69,4% para R1 e 72,3% para R 2. Estas diferenças podem ser devido a utilização da digestibilidade aparente. Os resultados indicam que apesar dos ferrets serem animais carnívoros, possuem uma digestão adequada de carboidratos.

\* agradecemos a Mogiana Alimentos S/A (Guabi) pela colaboração financeira e apoio técnico prestados